

LIGAS ACADÉMICAS COMO ESPAÇO DE APRENDIZAGEM E PROTAGONISMO ESTUDANTIL: EXPERIÊNCIA DA LIGA DE ENFERMAGEM EM SAÚDE DA CRIANÇA

Autores: Ana Kalyne Beserra Alves¹, Iana Maria Brito Pereira², Josias Nogueira Pedrosa Junior³, Yasmim da Silva Araújo⁴, John Carlos de Souza Leite⁵

Enfermagem-UVA

Sobral-CE

alves.ana0511@gmail.com

As ligas acadêmicas caracterizam-se por projetos universitários que tem como base de atuação a pesquisa, o ensino e a extensão, criados a partir da necessidade de uma abordagem aprofundada de determinadas temáticas que cercam o curso de graduação, sendo vinculadas à coordenação de extensão (Cavalcante, 2021). Assim, surgem como recurso para a formação complementar, garantindo troca de conhecimento por meio do aporte teórico com profissionais que possuem especializações, possibilidade de produção de saberes científicos e aproximação com a comunidade por meio das extensões. Esses projetos são essenciais para a formação em Enfermagem, pois conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem (2001), a estrutura curricular alinhada ao ensino, pesquisa e extensão garante aproximação com a comunidade, levando o cuidado humanizado, e o aprimoramento de técnicas e habilidades para o profissional de enfermagem. Entre as temáticas de abordagem, a Saúde da Criança destaca-se como fundamental, uma vez que o enfermeiro realiza ampla assistência à criança na primeira e na segunda infância, a começar pelo pré-natal e dando continuidade até as consultas de puericultura, ambos visando a prevenção e o diagnóstico precoce de doenças para garantir um desenvolvimento saudável e maior qualidade de vida à criança. (SOBRAL, 2024). Assim, a Liga de Enfermagem em Saúde da Criança (LIESC) da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA) surgiu como um dos principais meios de suprir as lacunas quanto às habilidades de enfermagem necessárias ao cuidado com a criança, abordando a promoção da saúde infantil e aspectos do crescimento. Ela desenvolve ações especialmente para as crianças em vulnerabilidade social, garantindo que todas tenham acesso a informação sobre alimentação saudável, higiene bucal, vacinação e prevenção contra doenças infecciosas e respiratórias. Por meio de ciclos teóricos, a organização estudantil também promove capacitação para a atuação do enfermeiro desde a atenção primária à atenção terciária, como consulta de enfermagem, punção venosa em setor hospitalar pediátrico, suporte básico de vida e cuidados paliativos. Vale ressaltar que a liga acadêmica não tem vínculo com instituições financeiras, realizando suas ações com os próprios subsídios. Dada a relevância das ligas acadêmicas para a formação do enfermeiro, esses projetos são apresentados a cada semestre aos novos estudantes como componentes essenciais do processo educativo durante a Feira das Ligas Acadêmicas, evento promovido pelo Centro Acadêmico Wanda Aguiar Horta, do Curso de Enfermagem. Dessa forma, as ligas se destacam não apenas como uma introdução às atividades extracurriculares, mas também como ferramentas estratégicas para o desenvolvimento da prática profissional. A elaboração desse estudo justifica-se pela necessidade de apresentar as ligas acadêmicas no papel formativo dos novos enfermeiros, por fornecerem um desenvolvimento de competências para a prática do cuidado de enfermagem, a exemplo da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança, que proporciona a troca de conhecimentos pediátricos desde os semestres iniciais. Além disso, a importância deste estudo

reside na necessidade de ampliar a discussão sobre metodologias complementares de ensino que fortaleçam o processo formativo, desenvolvendo nos discentes a autonomia, o senso crítico e a capacidade de atuação em contextos complexos do cuidado. A LIESC, por meio de suas atividades teórico-práticas, aproxima os estudantes da realidade dos serviços de saúde e das demandas da população infantil, contribuindo para o fortalecimento do sistema de saúde. Objetiva-se relatar a importância das ligas acadêmicas para a formação do enfermeiro pela ótica de ligantes da Liga de Enfermagem em Saúde da Criança, aplicada a sua participação no acolhimento de novos discentes da graduação em um evento realizado pela representação estudantil do curso de Enfermagem da UVA. Ademais, tem como objetivos específicos destacar a relevância das atividades extracurriculares para a formação da identidade profissional, descrever as ações da LIESC para a comunidade acadêmica e destacar a importância das ações de promoção à saúde para as vivências práticas de enfermagem. Trata-se de um relato de experiência, que sob a análise de Prodanov e Freitas (2013), tem como finalidade apresentar e refletir acerca de um evento vivenciado de modo a trazer possíveis contribuições para a comunidade acadêmica. Dentre as participações da LIESC, tem-se a Feira das Ligas Acadêmicas ocorrida no dia nove de setembro de 2025, durante o turno da tarde, nas dependências do Centro de Ciências da Saúde da UVA. O momento contou com a participação de várias organizações acadêmicas, incluindo a LIESC, que foram divididas em estands pelos corredores do campus. Os novos estudantes passaram pelas locações de cada liga, reunindo-se para ouvir as apresentações. A Liga de Enfermagem em Saúde da Criança descreveu suas principais atividades através de três ligantes, sendo elas: ciclos teóricos ministrados por enfermeiros e técnicos de enfermagem acerca de temáticas da enfermagem pediátrica, encontros para a produção de pesquisas científicas e ações extensionistas com crianças e responsáveis em áreas de vulnerabilidade social e centros de saúde. O grupo destacou o uso de metodologias criativas como recurso lúdico para aproximação com as crianças, que facilitam a compreensão das temáticas de saúde abordadas nas ações, cumprindo assim com o objetivo de promoção da saúde. Duas dessas metodologias foram levadas para o mostruário do estande a fim de demonstrar na prática o trabalho feito pela liga. A primeira atividade consistia em um jogo educativo sobre higiene bucal, chamado "Corrida do Dente Saudável". Ele simulava uma partida de jogo de tabuleiro ditada por um dado, no qual a criança avançava conforme identificava os cuidados corretos com os dentes. Esse exercício avaliou conhecimentos sobre os cuidados de higiene com os dentes e reforça o aprendizado contínuo. Já a segunda atividade apresentada, tinha como alvo os responsáveis e a comunidade em geral, envolvendo um jogo de cartões que continha perguntas, curiosidades e desafios sobre amamentação, alimentação saudável, saúde cognitiva e calendário vacinal infantil. Cada participante era convidado a retirar uma carta e responder a questão apresentada ou ler a curiosidade descrita. Essa vivência serviu para identificar os saberes do público em geral sobre os cuidados corretos com a criança. Também foram apresentados os locais de extensão, sendo eles em locais independentes, como Centros de Saúde da Família de Sobral, a Casa Acolhedora de Sobral, o Arco do Triunfo e o Centro de Referência e Assistência Social (CRAS) Irmã Oswalda. Ademais, também conta com locais fixos, como o Centro de Saúde da Família José Mendes Mont'Alverne, localizado no bairro Pedrinhas, e a Estação da Juventude do bairro Vila União. Além disso, foram usados bonecos do Laboratório de Enfermagem da Universidade para demonstrar sua utilização como recurso didático nos ciclos de ensino teórico-práticos ministrados na liga. Durante a atividade, os estudantes demonstraram expressivo interesse pelas ações desenvolvidas pela Liga de Enfermagem em Saúde da Criança, participando de forma ativa e colaborativa em todas as etapas propostas. Ao longo da visita ao estande, interagiram com os materiais apresentados e responderam às perguntas relacionadas à metodologia aplicada, o que possibilitou um espaço de troca de conhecimentos e reflexões sobre a importância do cuidado com a saúde infantil. Os discentes ingressantes aproveitaram o momento para esclarecer dúvidas acerca do processo seletivo e das formas de participação no projeto, revelando curiosidade e motivação em integrar-se à liga e contribuir com suas atividades acadêmicas e extensionistas. A participação da LIESC na feira de ligas reforçou significamente a importância da atuação do enfermeiro no contexto de saúde da criança, evidenciando a amplitude de atribuições da categoria nesse âmbito e as diversas formas de abordagem ao público alvo. Outrossim, a vivência proporcionou o protagonismo estudantil, ao colocar os ligantes como principais precursores do ensino-aprendizagem, repassando alguns dos conhecimentos adquiridos na liga para os novos estudantes. Por fim, a experiência proporcionou um olhar amplo

para as diferentes áreas de trabalho do enfermeiro, destacando a especialidade em saúde da criança, o que possibilitou formas de identificação profissional, uma vez que os projetos extensionistas podem ter influência na escolha do campo de atuação (Carvalho, 2017). Dessa forma, considera-se que as ligas acadêmicas são essenciais para a formação profissional do enfermeiro, uma vez que fornecem uma fundamentação teórica e possibilitam o primeiro contato com o paciente, provendo a saúde através de recursos lúdicos a fim de facilitar a aproximação com os indivíduos e assim compreender como cada um enfrenta o processo de saúde-doença. Como projeto de extensão, são cruciais para que o estudante de enfermagem compreenda o processo humanizado do cuidado, através das ações com diferentes públicos e grupos sócio-econômicos, de modo a edificar profissionais que consigam atender as demandas da população de maneira holística, para além do conhecimento científico. Para os extensionistas, esse trabalho trouxe a oportunidade de difundir os saberes adquiridos durante a participação na liga, ampliar os olhares para as demandas acadêmicas e o reconhecimento das próprias ações. Logo, espera-se a continuidade de projetos como a Liga de Enfermagem em Saúde da Criança, a fim de formar especialistas em saúde qualificados.

Palavras Chave: Enfermagem; Liga Acadêmica; Protagonismo estudantil.

À Liga de Enfermagem em Saúde da Criança, por incentivar o cuidado humanizado com a criança e ao PBPU, pela bolsa de Extensão.

REFERÊNCIAS

Caívalante ASP, Vasconcelos MIO, Ceccim RB, Maciel GP, Ribeiro MA, Henriques RLM, Albuquerque INM, Silva MRF. Em busca da definição contemporânea de “ligas acadêmicas” baseada na experiência das ciências da saúde. Interface (Botucatu). 2021; 25: e190857

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Resolução CNE/CES n. 3, de 7 de novembro de 2001. Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Enfermagem. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 9 nov. 2001. Seção 1, p. 37. Disponível em: <https://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES03.pdf>. Acesso em: 8 out. 2025.

PRODANOV, Cleber Cristiano; FREITAS, Ernani Cesar de. *Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico*. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

CARVALHO, Claudia Reinoso Araujo de; MESQUITA, Melissa de Magalhães de; FARIAS, Priscilla Heinen. A influência da prática extensionista na identidade profissional. *Interagir: pensando a extensão*, Rio de Janeiro, n. 23, p. 58–72, 2017. DOI: 10.12957/interag.2017.25110. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/interagir/article/view/25110>. Acesso em: 9 out. 2025.